



65



Basicamente tudo nos dias de hoje depende de chips: de brinquedos a carros, de telefones ao mercado de ações, da rede elétrica à armas. É impossível imaginar nossas vidas sem esse pequeno componente feito de Silício. Os EUA mantêm seu lugar como superpotência por dominar a tecnologia que faz uso dos chips. Entretanto, ao globalizar a produção, outras nações entraram na disputa. Taiwan, hoje, detém cerca de 46% da produção, seguida pela China (26%), Coreia do Sul (12%), dos próprios EUA (6%) e Japão (2%). Dentre os semicondutores avançados, entretanto, Taiwan é amplamente dominante, fabricando 90% do total.

Fontes: A Guerra dos chips, de Chris Miller e SCMP.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 065 - 01 DE MARÇO DE 2024



Suécia torna-se o 32º país a integrar a OTAN

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Entrada da Suécia para a OTAN
- Turquia firma acordo de defesa com a Somália
- Rússia e Nicarágua selam acordo para fortalecer a cooperação policial
- Cultura organizacional ética e liderança militar

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 737º dia. No início do terceiro ano do conflito, a instabilidade estratégica se intensifica na Europa. Os membros do congresso da Transnístria, região separatista da Moldávia, apelaram à Duma para que a Rússia proteja a região da "crescente pressão" que dizem sofrer por parte do Governo da Moldávia. Os moldavos impuseram novas tarifas alfandegárias às importações e exportações da Transnístria. Por outro lado, em pronunciamento no Parlamento Europeu, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, apelou aos europeus para que se preparem para a guerra, afirmando que ela "pode não ser iminente, mas não é impossível". Além disso, a presidente propôs que os ativos russos congelados sejam utilizados para comprar conjuntamente equipamento militar para a Ucrânia. No campo militar, o exército russo aproveita o êxito e continua a pressionar a região leste de Avdiívka. Tendo conquistado Severne e Lastochkyne, avançam na direção de Orlivka e alcançaram Tonen'ke. As localidades de Semenivka e Berdychi poderão cair sob o domínio russo nas próximas horas ou dias. Os ucranianos, por sua vez, comemoram o abate de bombardeiro tático Su-34, o que aumenta o número de aviões russos abatidos nas últimas duas semanas para onze unidades.

Fonte: Observatório da Doutrina

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito na Faixa de Gaza chega ao 147º dia. Na medida em que as preocupações humanitárias se intensificam, as negociações mediadas por EUA, Egito e Catar para uma trégua prosseguem, embora representantes do Hamas e de Israel ainda não tenham chegado a um acordo aceitável para ambas as partes. De acordo com as autoridades palestinas, o número de mortos na Faixa de Gaza, desde o início das operações israelenses, ultrapassa 30 mil. Embora esses números não possam ser confirmados, eles estão sendo amplamente aceitos como fidedignos, inclusive pela ONU. Em discurso televisionado, o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, convocou os palestinos em Jerusalém e na Cisjordânia a marcharem até a mesquita de Al Aqsa quando o período sagrado muçulmano do Ramadã começar, em 10 de março. As autoridades israelenses restringiram o acesso à mesquita desde o início da guerra em Gaza. Em Israel, dezenas de familiares dos reféns iniciaram uma marcha de quatro dias desde a zona fronteiriça de Gaza até Jerusalém, com o objetivo de aumentar a pressão sobre o governo para que cheguem a um acordo com o Hamas para a libertação dos sequestrados.

Em uma tentativa de diminuir a grave escassez de alimentos que aflige a população, a força aérea da Jordânia está coordenando um esforço, juntamente com aeronaves dos Emirados Árabes Unidos, Egito e França, para o lançamento de cargas por via aérea, com a utilização de paraquedas, no litoral da Faixa de Gaza.



Lançamento de carga na Faixa de Gaza
Fonte - The New York Times

Fonte - Observatório da Doutrina

ENTRADA DA SUÉCIA PARA A OTAN

O congresso da Hungria aprovou, após uma demora de dezoito meses, a entrada da Suécia para OTAN. Era a última das 31 aprovações que faltavam para a entrada oficial do país na aliança. Com a adesão da Suécia e da Finlândia, esta ocorrida em abril do ano passado, o Mar Báltico passa a ser completamente dominado por países da OTAN. Trata-se de um grave revés geoestratégico para a Rússia, uma vez que o Mar Báltico é a rota de acesso aos importantes portos de São Petersburgo e Kaliningrado.



Entrada da Suécia na OTAN transforma o Báltico em um “mar interior” da Aliança
Fonte - The Washington Post

TURQUIA FIRMA ACORDO DE DEFESA COM A SOMÁLIA

A Turquia assinou um acordo com a Somália na área de Defesa, comprometendo-se a ajudar os somalis a aprimorarem sua marinha, além de passarem a patrulhar o litoral do país. Esse acordo vem em um momento especialmente tenso no “chifre” da África, uma vez que a Etiópia fez um acordo com o governo da Somalilândia, uma região separatista da Somália, no qual, em troca do reconhecimento da independência da Somalilândia, poderia utilizar o porto da cidade de Berbera. Para a Etiópia, que não tem acesso ao mar, o acesso a um porto é extremamente importante. Mas, para a Somália, o acordo é uma afronta inadmissível à sua soberania.



Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/turkey-provide-maritime-security-support-somalia-official-2024-02-22/>

RÚSSIA E NICARÁGUA SELAM ACORDO PARA FORTALECER A COOPERAÇÃO POLICIAL

Nicarágua e Rússia assinaram acordos de cooperação em segurança, que incluem o reforço da formação policial, bem como um memorando que prevê o controle de ONGs. Os acordos bilaterais foram alcançados em Manágua, no âmbito de uma reunião de segurança entre uma delegação russa liderada pelo secretário do Conselho de Segurança, general Nikolai Patrushev; com representantes da Nicarágua, Cuba, Venezuela e Bolívia. O enviado russo destacou que “os cinco países continuarão as discussões para fortalecer as relações e os intercâmbios, não só nas áreas de “segurança, defesa, cooperação técnico-militar, mas também no domínio econômico e social”. No fim do encontro, o presidente Ortega se reuniu ao grupo e afirmou que os cinco países “trabalharam num plano para defender o nosso povo que pode combater a pobreza, alcançar o desenvolvimento socioeconômico, a justiça e a igualdade”.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/02/29/russia-e-nicaragua-selam-acordo-para-fortalecer-a-cooperacao-policial.ghtml>

CULTURA ORGANIZACIONAL, ÉTICA E LIDERANÇA MILITAR

Como parte do planejamento do CEEEx para 2024, foi ativada uma nova linha de pesquisa que aborda a temática cultura organizacional, ética e liderança militar sob uma perspectiva estratégica. Dentre as atividades desenvolvidas, encontra-se o estabelecimento de intercâmbios e parcerias com entidades nacionais e internacionais. Nesse contexto, o CEEEX agora está representado por uma analista na rede *Military Ethics Research Lab and Innovation Network* (MERLIN), da University of New South Wales, em Canberra, Austrália.

FONTE - O GLOBO - [HTTPS://OGLOBO.GLOBO.COM/MUNDO/NOTICIA/2024/02/29/RUUSIA-E-NICARAGUA-SELAM-ACORDO-PARA-FORTALECER-A-COOPERACAO-POLICIAL.GHTML](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/02/29/ruusia-e-nicaragua-selam-acordo-para-fortalecer-a-cooperacao-policial.ghtml)



Para pensar...



“Além de ser a coisa certa a fazer, há razões estratégicas sólidas para manter as tradições éticas que regem a profissão militar, inclusive para preservar a identidade profissional e um senso de propósito comum”.

David Whetham, Diretor do Centro de Ética Militar do King’s College, Londres